

LUCAS

ESTUDO DE CÉLULA

Lucas 15 · O Filho Pródigo e o Amor do Pai

Lucas 15:20-24

E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão, e alparcas nos pés; e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se.

INTRODUÇÃO

Jesus contou esta parábola para religiosos que murmuravam por Ele receber pecadores. É a história mais conhecida sobre a graça: um filho pede a herança em vida — como se desejasse a morte do pai — e vai gastar tudo em terra distante. Quando o dinheiro acaba, sobra a fome, o chiqueiro e a vergonha.

Mas a parábola não é sobre o pecado do filho; é sobre o coração do pai. E esse pai é o retrato de Deus para com você e para comigo.

“Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti.” — Lucas 15:18

APLICAÇÃO

O ponto de virada é quando o filho 'caiu em si'. Toda restauração começa com um momento de honestidade: reconhecer onde estamos e para onde precisamos voltar. Ele ensaiou um discurso de empregado; o pai o recebeu como filho.

Veja o pai: 'quando ainda estava longe, viu-o'. Ele já o esperava, olhando a estrada todos os dias. E então fez o impensável para um ancião respeitável do Oriente — correu. Deus corre em direção ao pecador que volta. Não há sermão, não há castigo; há um abraço, um beijo, uma festa.

“E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.” — Lucas 15:20

A melhor roupa, o anel, as sandálias, o banquete — cada gesto restaura a dignidade de filho. Deus não recebe os que voltam como servos de segunda classe; Ele os reveste de honra. E há ainda o filho mais velho, que ficou de fora com o coração amargo — um alerta para quem serve a Deus sem conhecer o Seu coração.

PARALELOS

O amor que corre ao encontro do pecador é a própria essência do evangelho, anunciada em toda a Escritura.

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” — Romanos 5:8

“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus.” — 1 João 3:1

REFLEXÃO

Talvez você esteja na 'terra distante', ou talvez, como o filho mais velho, esteja perto do Pai mas com o coração longe. Em qualquer caso, o Pai está olhando a estrada, esperando você. A volta é sempre possível — e sempre há festa no céu.

1. Você se identifica mais com o filho mais novo (longe) ou com o mais velho (perto, mas amargo)?
2. Existe algo que precisa de um momento de 'cair em si' e voltar para o Pai?
3. Como a imagem do pai que corre muda a ideia que você tem de Deus?
4. Há alguém que precisa ouvir de você que a porta da casa do Pai ainda está aberta?

Paz no seu coração! Pr. Márcio Gonçalves

IGREJA HOPE SARASOTA